

Panorama e história dos CIM

Viagem ao mundo das informações sobre medicamentos

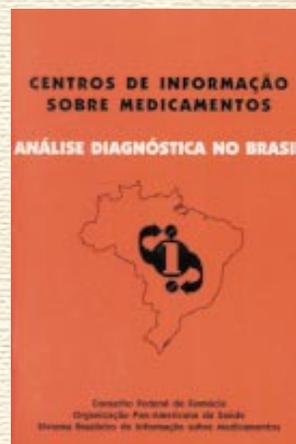
Em 1996 e 1998, coordenadores de Centros de Informações de Medicamentos (CIM) de todo o Brasil, sob a liderança do Centro Brasileiro de Informações de Medicamentos (Cebrim), órgão do Conselho Federal de Farmácia (CFF), reuniram-se, em Brasília e em Goiânia, para trocar experiências, promover a integração entre as unidades e para atualizar o Protocolo de Cooperação de cada centro com todo o sistema (Sismed). Agora, os resultados desses encontros estão, em livro, à disposição de farmacêuticos e estudantes. Uma boa oportunidade para se conhecer este momento importante das informações sobre o medicamento, no Brasil.

O livro, intitulado “Centro de Informações de Medicamentos – Análise Diagnóstica no Brasil”, também traz, desde um panorama da criação dessas unidades ao perfil de cada uma delas, levantado através de questionários. O livro vai mais fundo ainda, apresentando os desafios que o Sistema Brasileiro de Informações sobre Medicamentos (Sismed) vem enfrentando para deixar raízes, em todo o País. Além das reuniões, em 96 e 98, os coordenadores de centros de informações sobre medicamentos voltaram a se encontrar, em 99, em Vitória, onde também estarão reunidos, este ano, de 22 a 25 de novembro, com o mesmo propósito.

A assessora de serviços farmacêuticos da Organização Pan-americana da Saúde, no Brasil (Opas)/OMS, Nelly Marín Jaramillo, ressalta, no prólogo que fez do livro, a importância do trabalho desenvolvido pelos CIM.

“A qualidade da informação a respeito de um medicamento é tão importante, quanto a qualidade do princípio ativo”, salienta. O presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, resume assim o sentido do livro: “Ele expressa a integração dos representantes dos CIM em torno do ideal de aprimorar o uso dos medicamentos pela sociedade”.

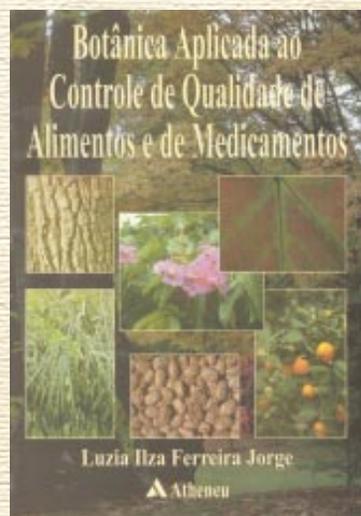
“Centro de Informações de Medicamentos – Análise Diagnóstica no Brasil” é uma publicação do Conselho Federal de Farmácia, Opas e Sismed. Maiores informações podem ser adquiridas junto ao Cebrim e Sismed, no seguinte endereço: SBS Quadra 01 – Bloco “K” - Edifício Seguradoras - 8º andar – Brasília/DF. O CEP é 70.093-900. Informações também pelos telefones (61)321-0555 e 321-0819 ou pelo e-mail cebrim@cff.org.br. A homepage é <www.cff.org.br/cebrim>. O livro custa R\$ 10,00.



Anatomia vegetal com abordagem consistente e objetiva

Um livro veio preencher uma grande lacuna em conhecimento botânico necessário ao exame microscópico de alimentos e medicamentos de origem vegetal. Escrito pela pesquisadora Luzia Ilza Ferreira Jorge, a obra, como bem diz a autora, tem como ponto decisor para a sua realização a sentida ausência, no primeiro curso de *Anatomia Vegetal Aplicada à Identificação de Espécies Vegetais de Interesses Bromatológico*, do Instituto Adolfo Lutz, de uma publicação que se destinasse ao conhecimento da microscopia analítica de espécies vegetais empregadas na alimentação e na fitoterapia.

As informações contidas no livro, intitulado *Botânica Aplicada ao Controle de Qualidade de Alimentos e de Medicamentos*, visam a “ajudar na resolução de problemas práticos encontrados em exames microscópicos, cujo valor é de indiscutível caráter para o reconhecimento exato de adulterações em produtos alimentícios, levando a uma conclusão real e satisfatória na identificação desejada”. As palavras são do pesquisador Ferraz de Menezes Júnior, publicada em revista do Instituto Adolfo Lutz. Portanto, uma obra imprescindível para a compreensão do universo botânico, desde um “breve” comentário sobre a legislação vigente para plantas medicinais à definição e constituição da casca, raiz, caule, flor, semente e fruto, passando, sempre com profundidade, às suas estruturas, anatomias e constituições etc.



“Botânica Aplicada ao Controle de Qualidade de Alimentos e de Medicamentos” é da editora Atheneu. O contato com a editora pode ser feito pelo e-mail <atheneu@atheneu.com.br>. O site é <www.atheneu.com.br> e os telefones são (11)220-9186 e 223-0143 (em São Paulo) e (21)539-1295 (no Rio de Janeiro). Ainda pelo Serviço de Atendimento ao Leitor, pelo telefone 0800-267753.

Parceria em família

Pai e filho escrevem livro orientando uso de antimicrobianos

José Maria Cardoso Salles e Mauro José Costa Salles usaram sua experiência acadêmica e prática como professores e médicos, além da interação entre pai e filho, para escrever o livro *Antimicrobianos (Antibacterianos, Antifúngicos, Antivirais e Antiparasitários) – Quando Indicar e Como Usar*. A publicação abrange todos os medicamentos usados contra infecções e pretende dar mais subsídios na indicação e prescrição de medicamentos.

Cardoso Salles é professor, há quase 40 anos, lecionando atualmente Medicina, na Universidade Federal do Pará (UFPA). Costa Salles é médico infectologista e professor na Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo. A intenção dos dois é ajudar a suprir a carência de livros sobre esse assunto, no Pará, onde os médicos e estudantes são obrigados a procurar autores de outras partes do Brasil. Isso, quando não de fora do País.

O livro relata a história dos antimicrobianos, alerta para o perigo da resistência bacteriana e trata ainda dos medicamentos para o combate à Aids. Para Cardoso Salles, o uso de antibacterianos deve levar em conta a necessidade da indicação, de acordo com o paciente, a escolha da droga correta e a aplicação certa. O lançamento é da Editora UFPA.

Reflexão sobre a Farmácia, a partir da atenção farmacêutica

Dois dos mais respeitados especialistas em atenção farmacêutica, na América do Sul, os argentinos Marcelo e Graciela Noemí Ciccía convidam, em livro de suas autorias, a uma reflexão sobre a atividade profissional, a partir da atenção farmacêutica.



Os farmacêuticos argentinos Marcelo Peretta, que esteve, em Brasília, de primeiro a quatro de agosto, participando da I Conferência Nacional de Educação Farmacêutica, e Graciela Noemí Ciccía, são os autores do livro "Reengenharia Farmacêutica – Guia para Implementar Atenção Farmacêutica". A obra, sem precedentes em língua portuguesa, apoia-se na experiência de Peretta como diretor-técnico da primeira farmácia-escola da Argentina especializada em atenção farmacêutica.

Ao lado de um estudo sobre o que é a atenção farmacêutica, os autores desenvolvem conceitos operacionais para a realização dessa nova prática, como os referentes a novas funções do pessoal e instalações desse estabelecimento, métodos e técnicas para comunicação, aplicação tecnológica, necessidades de educação e treinamento, além de estratégias de

marketing e aspectos financeiros.

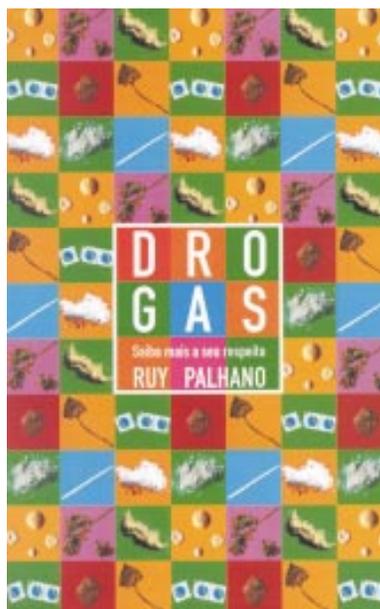
As informações contidas no livro são de suma importância para os farmacêuticos e estudantes de Farmácia que desejam repensar novos paradigmas para a atividade farmacêutica, da qual a atenção farmacêutica é o mais evidente. Dizem os autores, no texto de apresentação do livro: "É por todos conhecida a difícil situação que atravessa a atividade farmacêutica. Tanto as técnicas de comercialização de medicamentos, que fazem quase prescindível ao farmacêutico, como a desaproveitada formação e o escasso reconhecimento social deste profissional universitário, põem de manifesto a urgente necessidade de câmbios"

Porém mais que propostas de novas missões para o farmacêutico e para a educação farmacêutica, ou questões técnicas sobre a gerência dos procedimentos relativos à atenção, o livro pretende re-

pensar e redefinir o exercício da profissão às luzes das exigências do século XXI. E essas luzes estão sinalizando para a necessidade de fortalecimento da atenção farmacêutica no Continente, o que, aliás, ganha o endosso da Organização Pan-americana de Saúde (Opas) / OMS.

Marcelo Peretta é doutorando em Farmácia na Universidade de Buenos Aires e docente honorário do Departamento de Tecnologia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de Buenos Aires. Graciela Ciccía é doutora em Farmácia e professora adjunta de Microbiologia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Buenos Aires. O livro é uma publicação, no Brasil, da Ethosfarma, Conselho Federal de Farmácia e Instituto Argentino de Atención Farmacêutica – Iadaf. Informações podem ser obtidas junto ao Conselho Federal de Farmácia, pelo telefone (61)349-6552.

Ciência e amor contra as drogas



Não é demais dizer que as drogas, hoje, representam um dos maiores problemas sociais. O psiquiatra Ruy Palhano sabe, como poucos, o que elas significam. Uma das maiores autoridades nacionais no assunto, o médico é ainda um dos fundadores do Departamento de Dependência Química da Associação Brasileira de Psiquiatria, além de criador da Comunidade Terapêutica Ruy Palhano, referência no tratamento de dependentes químicos, no Maranhão. O vastíssimo conhecimento que o Dr. Palhano acumulou, ao longo dos anos de pesquisa e experiência à frente das entidades que criou e dirige, agora, está à disposição do público, através do seu livro "Drogas – Saiba mais a seu respeito".

Na obra, o médico mergulha fundo no universo psiquiátrico relacionado às drogas. Em linguagem clara e concisa, discorre sobre o fenômeno da dependência, sobre as drogas psicotrópicas, os inalantes, a maconha, as drogas da velocidade e dos sonhos (cocaína, merla, crack, anfetaminas, ecstasy e LSD), o tabagismo.

Um dos pontos altos do livro é quando o Dr. Palhano sai das conceituações, das informações técnicas e científicas sobre as drogas e parte para falar sobre a família que, em última instância, é o porto seguro que pode dar sustentação de toda a natureza ao drogado. Principalmente, amor e compreensão, duas armas poderosas que podem ajudar a evitar que o drama da droga venha estabelecer-se no lar. E destruí-lo.

Palhano desmistifica as falsas crenças sobre os problemas que as drogas podem causar e relaciona o seu consumo a uma cultura que o estimula, em diversas circunstâncias (inclusive cigarro e álcool). O especialista acredita que "não se combate drogas, mas se previne o uso". A afirmação, retirada da apresentação que faz do seu livro, não são apenas frases de efeito, vez que o autor propõe alternativas ao combate dessas que já são consideradas o grande desafio do século.

"Drogas – Saiba mais a seu respeito" traz ainda folhetos explicativos sobre alcoolismo e tabagismo. A publicação é da editora Lithograf. O seu endereço é Av. Mal. Castelo Branco, 148 - Sala 501/502 - São Luís (MA) - CEP 65.075-091. O telefax é (98)235-0291 e 235-6221. Contatos com o autor podem ser feitos pelo e-mail <ruy.palhano@elo.com.br>. A homepage de Pailhano é <www.ruypalhano.com.br>.